



ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Orientações Pedagógicas do 1º ano

3º bimestre





**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**DIRETORA PEDAGÓGICA
Wilma Alves Amorim Marinho**

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO
Joelma Batista Rodrigues**

**COORDENADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL E FORMAÇÃO
Luanna dos Anjos Lima**

**COORDENADORA DA EJA E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS
FINAIS) E FORMAÇÃO
Lucilma Santana Ferreira da Silva**

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E
FORMAÇÃO
Maria Martins de Moura**

**COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
Angélica Alves da Silva Pugas**

ORIENTADORA DE ESTUDO

Leonora Bandeira Miranda Silva



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Este documento é fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins. No Componente curricular de Língua Portuguesa vem sistematizado por Campo de Atuação/ Eixos de Leitura, Oralidade, escrita e Análise Linguística, contentando as habilidades e os Objetos de Conhecimentos estruturais, enfatizados com Orientações Pedagógicas, bimestre. Os outros Componentes Curriculares que trazem no lugar de eixo as unidades temáticas reforçam o trabalho no contexto da desenvoltura leitora e do ensino aprendizagem da escrita.

Os descritores são enunciados que representam habilidades específicas a serem desenvolvidas pelos estudantes. Eles estão diretamente alinhados às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e servem como indicadores de aprendizagem, permitindo acompanhamento e avaliação do progresso dos estudantes.

No 1º ano do Ensino Fundamental, o foco principal é introduzir e aprofundar as habilidades básicas de leitura, escrita e raciocínio matemático. Os descritores desse do ciclo de alfabetização têm como objetivo:

- Fortalecer a alfabetização, com ênfase na compreensão de textos, reconhecimento de palavras e uso da escrita para se expressar e registrar ideias.
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático, como a resolução de problemas simples, compreensão de operações e identificação de padrões numéricos e geométricos.

"Para aprender a ler e a escrever é preciso apropriar-se desse conhecimento, através da reconstrução do modo como ele é produzido"

"Ler não é decifrar, escrever não é copiar".

Emília Ferreiro

PLANO DE REFERÊNCIAS PEDAGÓGICAS/ CURRICULARES PARA 2025

PERÍODO: 3º BIMESTRE

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – LÍNGUA PORTUGUESA

CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>VIDA COTIDIANA</u>		GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Avisos, Convites e Receitas.</u>
HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADES – MR: MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	EIXO: <u>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</u> -Leitura de imagens em narrativas visuais. -Leitura de tirinhas e história em quadrinhos.	H5 - Localizar informações explícitas em textos. H6 - Reconhecer a finalidade de um texto.
(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	EIXO: <u>Escrita (compartilhada e Autônoma)</u> - Escrita com a ajuda do professor, planejamento e produção com ajuda do professor tirinhas e/ou história em quadrinhos.	H1- Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. H2 - Ler palavras. H3 - Escrever palavras.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Criando Nossas Próprias Aventuras em Quadrinhos

Trabalhar história em quadrinhos (HQs) com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental pode ser muito divertido e educativo! Aqui está uma dinâmica simples que você pode adaptar para a idade e habilidades dos seus alunos:

Título da Atividade: Criando Nossas Próprias Aventuras em Quadrinhos



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Objetivo: Introduzir os alunos ao mundo das HQs, incentivando a criatividade, o pensamento crítico e a expressão verbal e visual.

Materiais Necessários:

Papel em branco ou folhas de quadrinhos em branco (você pode facilmente encontrar modelos online para imprimir).

Lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas, etc.

Revistas em quadrinhos para inspiração (opcional).

Uma grande folha de papel ou cartolina para apresentar as criações.

Passos da Atividade:

Comece explicando o que são histórias em quadrinhos. Mostre alguns exemplos simples, explicando como elas são compostas por quadros, balões de fala e personagens. Você pode usar revistas em quadrinhos adequadas à idade dos alunos para ilustrar.

Incentive os alunos a compartilhar ideias sobre o que poderiam ser suas histórias em quadrinhos. Pergunte sobre seus personagens favoritos, lugares especiais ou aventuras imaginárias. Anote as ideias em uma lousa ou cartolina para referência.

Distribua as folhas de quadrinhos em branco e peça aos alunos para planejarem suas próprias histórias em quadrinhos. Eles podem desenhar quadros simples e adicionar balões de fala ou pensamento para seus personagens. Ajude-os a pensar em um começo, meio e fim para suas histórias.

Deixe os alunos trabalharem em suas histórias em quadrinhos. Eles podem usar lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas, ou o que preferirem para ilustrar suas ideias.

Quando todos terminarem, peça aos alunos para compartilharem suas histórias em quadrinhos com a classe. Eles podem apresentar suas criações individualmente ou em grupos, explicando a história e os personagens que criaram.

Após as apresentações, conduza uma discussão sobre as diferentes histórias em quadrinhos. Faça perguntas como: O que você mais gostou nas histórias de seus colegas? Como você se sentiu ao criar sua própria história em quadrinhos? O que aprendemos hoje sobre contar histórias através de desenhos?

Pendure as histórias em quadrinhos dos alunos pela sala de aula ou corredor da escola para que todos possam apreciar o trabalho criativo.

Adapte a atividade de acordo com o nível de habilidade e interesse dos alunos.

Incentive a criatividade e o pensamento original, mesmo que as histórias em quadrinhos sejam simples. Proporcione opinião positiva e encorajadora durante todo o processo de criação.

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	EIXO: Análise linguística /semiótica (Alfabetização) - Construção do sistema alfabético e da ortografia.	H1- Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. H2 - Ler palavras. H3 - Escrever palavras.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	-Representação escrita de sílabas, fonemas e partes de palavras.	
(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	- Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto.	H2 - Ler palavras. H3 - Escrever palavras.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

PERMANECE AS MESMAS ATIVIDADES E JOGOS DO BIMESTRE PASSADO PARA TRABALHAR AS PALAVRAS DESSE BIMESTRE

- Trabalhar com fichas de sílabas, palavras e frases escritas em várias fontes e fazer o pareamento de uma mesma palavra, por exemplo, para comparar e identificar as variadas formas de escrevê-la. Outros jogos de alfabetização: - esconde- esconde de letras de sílabas e palavras; bingo, pescarias, procurar e circular letras, sílabas e palavras em textos.

❖ OS PASSOS PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO E A PRÁTICA DA CODIFICAÇÃO E DECODIFICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA GRAFOFONÊMICA.

1º PASSO APRESENTAÇÃO DA PALAVRA DA SEMANA.

- Confecção de cartazes com um texto do gênero textual em estudo, que apareça por algumas vezes a palavra em estudo.
- Fazerem a leitura coletiva, em grupo e individual dos textos em estudos.
- Convidar os alunos para procurar e circular a palavra em estudo no texto em cartaz.
- Pedir os alunos que formem frases orais com a palavra em estudo.
- Escrever no quadro as frases ditas pelos alunos.
- Por exemplo: lê com os estudantes cada uma das frases, apontando as palavras durante a leitura.
- Escreve no quadro com a letra de imprensa e cursiva a palavra em estudo orientando sobre seu traçado.
- Convidar os alunos, um por vez para ir ao quadro circular a palavra em estudo. Todos os estudantes deverão circular uma das palavras em estudo, cada uma das frases que eles disseram e que foram escritas pelo professor. Se possível use giz ou pincel de outra cor para o estudante circular. Assim ficará destacado.
- Os estudantes apagarão todas as outras palavras, deixando no quadro, só as palavras assinaladas com um círculo.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Ler com os estudantes as palavras assinaladas com um círculo.

Mostrando a palavra dizendo:

- Aqui no quadro vocês têm a palavra em estudo escrita de duas maneiras: como é escrita nos livros (mostrar) e como nós iremos escrever no caderno.

- Apagar as palavras escritas iguais as que estão nos livros. (Apagar as palavras em letra de imprensa.)

- Escrever uma vez a palavra em estudo e o aluno irá prestar atenção, porque depois irá escrevê-las no caderno.

- Apaga as palavras do quadro e escrever bem devagar, verbalizando os movimentos da palavra

- Os estudantes, juntamente com o professor, irão treinar a escrita da palavra no ar, na carteira, na lousa.

-(Para reforçar a aprendizagem daquelas crianças que ainda tem dificuldade, deve ser traçada a consoante em estudo com giz ou barbante para que os estudantes caminhem sobre os traçados)

-Só depois escrevam no caderno.

- O estudantes, em grupos de 4 a 5 escreverão no quadro a palavra em estudo.

- Os alunos que dominarem a escrita da palavra, irão para a carteira fazer uma atividade previamente preparada, por exemplo: o desenho do mascote. Enquanto isso se trabalha com os outros.

- A seguir os alunos copiarão 3 ou 4 vezes a palavra em estudo.

Neste momento os alunos que tenham dificuldades ainda devem ser orientados os no traçado das palavras. Caminhar entre as carteiras para saber como está sendo o desempenho de cada aluno. Ajude os que apresentarem dificuldade.

2º PASSO Exploração auditiva.

É falada uma lista de palavras. Os alunos batem palmas toda vez que ouvirem a palavra em estudo.

3º PASSO Exploração visual.

A mesma lista de palavras é escrita na lousa e lado das palavras dessa lista escreve-se a palavra em estudo, destacando-a ao lado das demais que estão listadas, o aluno vai procurar circular no meio das outras a palavra em estudo que fora destacada.

4º PASSO DESTAQUE DAS DUAS SÍLABAS

- Exemplificamos com a palavra TATU em letra de imprensa mais não deve deixar de trabalhar as letra cursiva.

“Mostrar uma ficha em que tenha o desenho com o nome do mascote em estudo.

5º PASSO Formação da família silábica

Pegar essa primeira parte da palavra e dividir em letras.

Faça um círculo ao redor da silaba ta:

Depois pinte cada círculo com lápis colorido de cor clara para não cobrir a esc

6º PASSO Formação da família silábica.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Separar só a letra (T) e juntar com as outras vogais, formando assim a família silábica do (T A).

- Pesquisar e circular essas sílabas nos textos em que os estudantes do (nível 3) estão utilizando, lembrando que esses texto podem ser no livro didático de Língua Portuguesa ou até mesmo nos outros componentes curriculares. (Ciências, história ou Geografia)

- Escrever a família silábica (em letra cursiva) na lousa, em papel rascunhos e por fim em no caderno levar para ler e treinar em casa ler em casa.

7º PASSO Formação de palavras novas

- No 6º passo os alunos já entenderam a formação das sílabas, provavelmente já conhecem cada uma delas e se não conhecem terão a oportunidade de fixar a aprendizagem.

- Trabalhar com as ficha das sílabas e o alfabeto móvel para formação de palavras:

APRESENTAR CADA **MASCOTE** DE ACORDO ÀS SÍLABAS DAS SEMANAS A QUAL FOR ESTUDAR.

CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA

GÊNEROS TEXTUAIS: Todos os Campos de Atuação

HABILIDADES DABNCC / DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS

HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

- Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

EIXO: Análise linguística/
Semiótica (Alfabetização)

-Pontuação: pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, tirinhas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Jogo de Cartas de Pontuação:

Crie cartas utilizando as mesmas frases (isto é, o mesmo enunciado e com diferentes sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação e ponto de interrogação).

Exemplos:

A MENINA PULA DA CADEIRA.
A MENINA PULA DA CADEIRA?
A MENINA PULA DA CADEIRA!

MARIA ESTÁ FELIZ.
MARIA ESTÁ FELIZ?
MARIA ESTÁ FELIZ!

Divida os alunos em grupos e distribua as cartas para cada grupo.

Faça com que os alunos pontuem as frases, usando as cartas de pontuação que têm em mãos.

Eles podem trocar cartas entre si para completar suas frases.

O grupo com o maior número frases lidas de forma correta no final do tempo determinado vence.

Caça ao Tesouro da Pontuação:

Esconda cartões com frases pela sala de aula ou área de recreio.

Cada frase deve ter um sinal de pontuação faltando.

Os alunos devem procurar os cartões, ler as frases em voz alta e preencher o sinal de pontuação que falta.

Passa a Pontuação:

Divida a turma em um círculo.

Comece com uma frase simples sem pontuação.

O primeiro aluno lê a frase em voz alta e adiciona um sinal de pontuação adequado (pode ser um ponto final, ponto de exclamação, etc.).

O próximo aluno continua a história adicionando outra frase e assim por diante.

Veja quantas voltas eles podem dar ao círculo sem repetir uma pontuação.

Caminho das Pontuações:

Crie um caminho de jogo no chão da sala de aula com diferentes sinais de pontuação (por exemplo, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação).

Faça com que os alunos joguem um dado e avancem no caminho.

Quando pararem em uma casa, devem criar uma frase usando o sinal de pontuação daquela casa.

Se eles errarem, podem voltar algumas casas.

O primeiro aluno a chegar ao final do caminho vence.

Essas atividades são interativas e ajudam os alunos a praticar o uso correto dos sinais de pontuação enquanto se divertem.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	<p>EIXO: Oralidade Planejamento de texto oral.</p> <p>- Exposição oral de pequenos relatos de experiência e/ou entrevista.</p> <p>EIXO: Análise linguística / semiótica - Identificação e reprodução da formatação de pequenos relatos de experiência e/ou entrevista, com a ajuda do professor.</p>	<p>H1- Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.</p> <p>H6- Reconhecer a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Articular a produção de história em quadrinhos com os dois vetores do processo de escrita (situação/finalidade), comportando ao menos duas etapas - planejamento e escrita, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel - passíveis de tratamento em etapas sucessivas. O professor poderá organizar atividades diferenciadas para que os estudantes possam: a) planejar e recontar histórias; b) planejar a escrita das histórias recontadas, por ditado ao professor e/ou colegas; c) planejar e escrever textos versificados conhecidos de memória (coletivamente, em duplas ou de modo autônomo), como letras de canção, quadrinhas e cordel. É possível articular esta habilidade a outras que prevejam conteúdos relacionados à participação em situações comunicativas, como saraus, rodas de leitura de poemas e oralização de quadrinhas/cordel, em dia da família na escola, prevendo a observação e o planejamento da situação comunicativa com os educandos. É preciso ressaltar que a atividade de recontagem de história prevê a elaboração de um texto cujo conteúdo é conhecido. Dessa forma, é focalizada nessa atividade a capacidade de redigir o enunciado. Já a atividade de escrita de textos conhecidos de memória envolve apenas o registro gráfico do texto, nesse caso, é tão conhecido quanto o conteúdo temático. A progressão pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros mencionados e/ou da autonomia a ser desenvolvida pelo estudante, em diferentes etapas de cada um dos dois primeiros anos.

CAMPO DE ATUAÇÃO

VIDA PÚBLICA/TODOS OS CAMPOS DE

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do (a) professor (a) (leitura	EIXO: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	H6- Reconhecer a finalidade de textos de diferentes gêneros.





ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- Formação de leitor. *Slogans* e/ou anúncios publicitários. Compreensão em leitura em *slogans* e/ou anúncios publicitários, com a ajuda do professor.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

O slogan é um gênero textual curto e persuasivo, ideal para despertar a criatividade e estimular o uso da linguagem de forma significativa. No 1º ano do Ensino Fundamental, ele pode ser explorado de maneira lúdica e dinâmica! Aqui estão algumas ideias:

1. **Brincadeiras com rimas e ritmo** – Os alunos podem criar slogans curtos usando palavras que rimam e tenham sonoridade agradável, facilitando a memorização.
2. **Slogans para a turma** – Incentive as crianças a criar slogans sobre a própria classe ou escola, reforçando valores como amizade, respeito e cooperação.
3. **Relacionar com histórias** – Após ler um conto ou fábula, peça que os alunos criem slogans que resumam a moral da história.
4. **Uso de imagens e cores** – Trabalhe o slogan associado a desenhos e ilustrações para estimular a criatividade e a relação entre texto e imagem.
5. **Campanhas divertidas** – Proponha a criação de slogans para temas do cotidiano da escola, como alimentação saudável, reciclagem ou respeito ao próximo.

A ideia é tornar o aprendizado envolvente e acessível, ajudando os pequenos a entender a função do slogan como uma mensagem impactante e concisa.

CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

GÊNEROS TEXTUAIS: ENUNCIADO DE TAREFAS ESCOLARES E CURIOSIDADES

HABILIDADES DABNCC / DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS

HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

Leitura de palavras novas
EIXO: Escrita (compartilhada e Autônoma)
- Decodificação/Fluência de leitura de palavras de uso frequente.

- Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Criar jogos para aprendizagem da leitura de palavras novas no 1º ano do Ensino Fundamental pode ser muito divertido e eficaz! Aqui estão algumas ideias:

Caça- palavras ilustrado – Apresente um quadro com imagens e palavras misturadas. As crianças devem encontrar e marcar as palavras novas, associando-as às figuras.

Jogo da memória de palavras – Cartas com palavras e imagens correspondentes. O desafio é encontrar os pares corretos e ler as palavras em voz alta.

Bingo das palavras – Monte cartelas com palavras novas e sorteie os termos. Quem completar primeiro ganha!

Palavra secreta – Dê pistas e deixe os alunos adivinharem qual palavra você está pensando. Quando descobrirem, podem ilustrá-la ou usá-la em uma frase.

Quebra- cabeça de sílabas – As palavras são divididas em sílabas embaralhadas. Os alunos precisam montá-las corretamente e depois ler em voz alta.

Todos esses jogos incentivam a leitura de forma lúdica e significativa, ajudando os pequenos a ampliarem o vocabulário de maneira envolvente

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	H6- - Reconhecer a finalidade de textos de diferentes
(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma) - Correspondência fonema-grafema. Formação de palavras de forma alfabética	D01 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. D02 Ler palavras. D03 Ler frases.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Correspondência fonema-grafema. Formação de palavras de forma alfabética.
(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto. Maiúsculas e minúsculas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Essa habilidade é essencial para o desenvolvimento da escrita no 1º ano do Ensino Fundamental. Aqui estão algumas atividades práticas para trabalhá-la:

1. **Ditado ilustrado** – Dite palavras e peça que os alunos as escrevam e desenhem o que representam.
2. **Jogo das letras** – Disponibilize letras móveis para formar palavras espontaneamente.
3. **Escrita livre** – Incentive os alunos a escreverem palavras conhecidas e descobrirem novas.
4. **Caça-palavras sonoras** – Leia uma palavra e os alunos devem encontrar e escrever outras que tenham o mesmo som inicial.
5. **Bingo de fonemas** – Cartelas com palavras de diferentes fonemas para identificação e escrita.
6. **Produção de frases** – Estimule os alunos a criarem frases a partir de palavras sorteadas.

CAMPO DE ATUAÇÃO: Campo Da vida pública

Gênero: textual: *slogans* publicitários

HABILIDADES DABNCC / DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS

HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

EIXO: Oralidade –
Relato Oral/Registro formal e informal de *slogans* publicitários com a ajuda dos colegas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Atividade: Criando e Registrando Slogans Publicitários

Objetivo: Compreender a função dos slogans, distinguir registros formais e informais e estimular a criatividade na escrita e oralidade.

Passos:

1. **Exploração inicial** – Apresente exemplos de slogans conhecidos, explicando suas características e impactos. Diferencie os registros formais (mais institucionais) e informais (mais descontraídos e criativos).
2. **Discussão em grupo** – Com a ajuda dos colegas, os alunos analisam os slogans apresentados e identificam suas particularidades.
3. **Criação coletiva** – Em pequenos grupos, os estudantes criam slogans para temas diversos: meio ambiente alimentação saudável, convivência escolar, entre outros.
4. **Relato oral** – Cada grupo apresenta seus slogans, justificando as escolhas e explicando se estão em um registro formal ou informal.
5. **Registro escrito** – Os alunos registram os slogans no caderno, destacando palavras-chave e analisando sua sonoridade e impacto.
6. **Montagem de um mural** – Para valorizar o trabalho, os slogans podem ser expostos na sala de aula ou corredores da escola.

Essa abordagem ajuda na compreensão dos diferentes estilos de linguagem e desenvolve habilidades de escrita e oralidade

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Segmentação de palavras. Classificação de palavras por número de sílabas.	H2 - Ler palavras

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Aqui estão algumas atividades lúdicas e práticas **para ensinar os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental a reconhecerem a separação das palavras na escrita, por espaços em branco:**

1. Jogo do Texto Embaralhado

Reconhecer a separação das palavras na escrita.

Escreva uma frase simples no quadro (ex.: *O gato está dormindo*).

Apague os espaços entre as palavras (ex.: *Ogatoestádormindo*).

Peça que os alunos identifiquem e separem as palavras corretamente.

Eles podem reescrever a frase ou recortar palavras em fichas para organizá-las com os espaços

Ajuda a visualizar como as palavras se apresentam separadamente.

2. Atividade com Cartões de Palavras

Construir frases e reconhecer palavras individuais.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Distribua cartões com palavras simples (ex.: *O, cachorro, está, brincando*).

Peça que os alunos formem frases com os cartões, organizando-os com espaços entre cada palavra.

Leia as frases construídas juntos e enfatize os espaços entre as palavras.

Encoraja a identificação e ordenação das palavras em frases.

3. Leitura de Frases Ilustradas

Relacionar texto e imagem, identificando palavras separadas.

Apresente imagens com frases curtas abaixo (ex.: uma imagem de um sol com a frase *O sol brilha*).

Leia as frases com os alunos, destacando cada palavra e o espaço entre elas.

Em seguida, peça que apontem cada palavra na frase e contem quantas palavras há.

Conecta a leitura ao entendimento visual.

4. Caminho das Palavras

Trabalhar a separação das palavras de maneira divertida e física.

No chão, crie um "caminho" com palavras escritas em cartões ou folhas grandes, com espaços em branco entre elas.

Leia uma frase inteira (ex.: *A menina dança*) e peça que os alunos sigam o caminho, pisando em cada palavra e fazendo uma pausa no espaço em branco.

Usa o movimento para reforçar o aprendizado.

5. Pintando Palavras

Destacar as palavras e os espaços em frases curtas.

Dê aos alunos uma folha com uma frase simples e espaçada (ex.: *A casa é azul*).

Peça que pintem cada palavra com uma cor diferente e deixem os espaços em branco sem pintar.

Depois, leiam as frases coloridas juntos, destacando o papel dos espaços.

Torna o aprendizado visual e interativo.

6. Música das Palavras

Identificar palavras separadas ao cantar músicas.

Escolha uma música infantil simples (ex.: *Sapo cururu da beira do rio*).

Cante pausando ao final de cada palavra, usando movimentos (ex.: bater palmas ao dizer sapo e levantar a mão ao dizer *cururu*).

Depois, mostre a letra da música escrita e peça que os alunos acompanhem a leitura, observando os espaços entre as palavras.

Usa música para captar a atenção e reforçar a leitura.

7. Complete a Frase

Perceber os espaços como divisores de palavras.

Apresente frases com lacunas entre palavras (ex.: *O ____ está ____*).



Dê opções de palavras para preencher os espaços (ex.: *sapo, brincando*).
 Após completar, os alunos leem a frase final em voz alta, destacando as palavras.

CAMPO DE ATUAÇÃO: Vida pública		Gêneros textuais: Relatos de experiência e/ou entrevista
HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	EIXO: Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma) Leitura e compreensão de pequenos relatos de experiência e/ou entrevista e enunciados de atividades, com a ajuda do professor.	H5 - Localizar informações explícitas em textos. H6 - Reconhecer a finalidade de um texto. H8 - Inferir informações em textos verbais. H7 - Inferir o assunto de um texto.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A leitura e compreensão de pequenos relatos de experimentos devem ser articuladas com a identificação de situação comunicativa; tema/assunto; - forma de organização; finalidade do texto. Prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças.

Aqui estão algumas atividades para trabalhar a leitura e compreensão de pequenos relatos, entrevistas e enunciados de atividades com os alunos do 1º ano:

1. Leitura guiada de relatos de experiência
 - Escolha pequenos relatos de vivências familiares ou escolares.
 - Faça a leitura pausada, destacando palavras-chave.
 - Pergunte aos alunos o que entenderam e peça que relacionem com suas próprias experiências.
2. Entrevista simulada
 - Modele uma entrevista simples, com perguntas curtas sobre o cotidiano dos alunos.
 - Depois, apresente uma entrevista escrita e ajude na interpretação.
 - Incentive que os alunos criem pequenas entrevistas entre si.
3. Jogo de perguntas e respostas



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Após ler um pequeno relato ou entrevista, apresente perguntas de múltipla escolha para facilitar a compreensão.
 - Use imagens para ilustrar os principais pontos.
4. Montagem de um relato ilustrado
- Após ouvir ou ler um pequeno relato, os alunos desenham cenas que representam trechos importantes.
 - Eles podem recontar a história com base nos desenhos.
5. Atividade de ordem dos fatos
- Apresente um pequeno relato e peça que os alunos coloquem os eventos na sequência correta.
 - Pode ser feito com imagens ou frases curtas.
6. Leitura compartilhada de enunciados
- Antes de uma atividade, leia o enunciado com os alunos, destacando palavras importantes.
 - Pergunte se entenderam o que devem fazer e faça conexões com atividades anteriores.
- Essas estratégias ajudam os pequenos a desenvolver a interpretação de textos de forma envolvente e com apoio do professor.

CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

GÊNERO TEXTUAL: RELATOS DE EXPERIÊNCIA E/OU ENTREVISTA.

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto..	EIXO: Oralidade Escuta atenta. - Planejamento de texto oral. - Exposição oral de pequenos relatos de experiência e/ou entrevista.	H5 - Localizar informações explícitas em textos. H6 - Reconhecer a finalidade de um texto. H8 - Inferir informações em textos verbais.
(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica e cada um desses gêneros,	EIXO: Análise linguística/ semiótica (Alfabetização) - Identificação e reprodução da formatação de pequenos relatos de experiência e/ou entrevista, com a ajuda do professor.	H2- Escrita de palavras. D06 – Identificar variações de sons de grafemas.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

inclusive em suas versões orais.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar sobre adequação do texto às normas de escrita; identificação e reprodução da formatação de pequenos relatos de experiência e/ou entrevista, por intermédio das atividades desenvolvidas nas habilidades anteriores da leitura (EF12LP17); escrita (EF01LP22); oralidades (EF01LP23) mediadas pelo professor.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético e da ortografia. Representação escrita de sílabas e fonemas.	H2- Escrita de palavras. D06 – Identificar variações de sons de grafemas.
(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Decodificação/Fluência de leitura de palavras de uso frequente.	H2- Escrita de palavras. D06 – Identificar variações de sons de grafemas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A habilidade pode orientar a leitura de duas maneiras: a) quando se trata de estudantes que estão em processo de construção do sistema, por meio da leitura colaborativa de textos conhecidos de memória, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico; b) quando se trata de estudantes que já compreenderam o sistema (o que pode ocorrer até o final do 2º ano) com precisão na decodificação.(DCT)

CAMPO DE ATUAÇÃO: Artístico Literário

Gêneros textuais: Narrativas

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/EIXOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF15LP16) - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas,	- Leitura e compreensão de fábulas com a ajuda do professor.	H5 - Localizar informações explícitas em textos. H6 - Reconhecer a finalidade de um texto. H8 - Inferir informações em textos verbais.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.		
(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	- Escrita de fábulas com a ajuda do professor.	H5 - Localizar informações explícitas em textos. H6 - Reconhecer a finalidade de um texto. H8 - Inferir informações em textos verbais.
(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	- Formas de composição de narrativas. - Identificação dos elementos da narrativa.	H5 - Localizar informações explícitas em textos. H6 - Reconhecer a finalidade de um texto. H8 - Inferir informações em textos verbais.

Trabalhar as **formas de composição de narrativas** no 1º ano do Ensino Fundamental pode ser feito de maneira lúdica e envolvente. Aqui estão algumas sugestões práticas para estimular a criatividade dos alunos:

1. Contação de Histórias

Escolha um conto infantil e faça uma leitura interativa, incentivando as crianças a prever os acontecimentos.

Use objetos e fantoches para tornar a narração mais visual.

2. Construção Coletiva de Narrativas

Cada aluno contribui com uma parte da história, formando um enredo colaborativo.

Escreva o começo e peça às crianças para continuarem com ideias próprias.

3. Sequência de Imagens

Apresente imagens em ordem e peça que os alunos criem uma história baseada nelas.

Estimule a descrição dos personagens e cenários.

4. Teatro e Dramatização

Deixe as crianças encenarem uma pequena história, reforçando a estrutura narrativa (início, meio e fim).

Incentive a expressão corporal e oralidade.

5. Escrita Criativa

Ofereça palavras-chave ou personagens para que os alunos construam frases e, depois, histórias completas.

Use desenhos para complementar a escrita e ajudar na organização da narrativa.

6. Músicas e Cantigas

A partir de uma cantiga de roda, os alunos podem inventar histórias inspiradas nas letras das músicas.

Incentive a criação de novas versões das cantigas com enredos diferentes.

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – ARTE

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: ARTE VISUAL (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Materialidades Experimentação na produção artística com materiais e suportes diferenciados para fabricação de tintas, incluindo recursos presentes na natureza: casca de árvores, folhas, areia, pedra, e outros.	(PORT) D10 Localizar informação explícita. H1- Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita. H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras. H7 - Inferir o assunto de um texto.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Aqui estão algumas atividades criativas para explorar os elementos das artes visuais com crianças do 1º ano:

1. Explorando o ponto e a linha.

Linhas que dançam: Com giz de cera ou lápis, desenham linhas livres para expressar movimento e emoção.

2. Descobrimdo formas

Caça-formas: Identificar formas geométricas no ambiente escolar.

Montagem criativa: Recortar formas simples e montar figuras divertidas.

3. Experimentando cores

Mistura de cores: Usar tintas para criar novas cores e registrar descobertas.

Cores e sentimentos: Associar cores a emoções e desenhar sensações.

4. Trabalhando espaço e profundidade

Desenho com perspectiva: Brincadeiras simples de sobreposição de objetos.

Arte com colagem: Criar cenas com camadas para explorar a profundidade.

5. Movimento na arte

Rastro de movimento: Pintar com gestos largos para registrar o movimento do braço.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Esculturas de papel: Criar figuras dobráveis que parecem estar em ação.

Todas essas atividades incentivam a experimentação e a criatividade! Quer sugestões detalhadas para alguma delas?

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Processos de criação Rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas.	H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

O Tocantins tem uma rica tradição de brincadeiras infantis e cantigas de roda que fazem parte da cultura popular e do imaginário coletivo das comunidades locais. Recentemente, o projeto **Cantigas de Roda e Brincadeiras** percorreu seis municípios do estado, incluindo Porto Nacional, para resgatar e valorizar essas manifestações culturais.

Brincadeiras populares

Pé de lata – As crianças usam latas amarradas com barbantes para andar equilibrando-se nelas.

Bola de gude – Um clássico onde os jogadores tentam acertar as bolinhas dos adversários em um círculo desenhado no chão.

Pular elástico – Os participantes pulam sobre um elástico preso nas pernas de dois colegas.

Cinco Marias – Jogo de destreza com saquinhos de areia ou pedrinhas.

Passa anel – Uma brincadeira de mistério e atenção, onde um anel é passado discretamente entre as mãos dos participantes.

Cantigas de roda tradicionais

Ciranda, Cirandinha – Uma das mais antigas, onde as crianças cantam e giram em roda.

Peixe Vivo – Cantiga que acompanha uma roda animada.

A Canoa Virou – Os participantes cantam e giram, mudando de posição conforme a música.

Batata Quente – Uma brincadeira onde um objeto é passado rapidamente enquanto a música toca.

Essas brincadeiras e cantigas são fundamentais para preservar a memória cultural e fortalecer os laços comunitários. O projeto **Cantigas de Roda e Brincadeiras** distribuiu cartilhas com um repertório tradicional recolhido em pesquisa realizada nos municípios tocantinenses.

Os gêneros musicais refletem a diversidade cultural e histórica de um povo. No Brasil, temos uma rica mistura de estilos, incluindo o **folclórico**, o **popular** e os de **matrizes indígenas**, cada um com suas particularidades.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1. Música Folclórica

A música folclórica é transmitida de geração em geração e está ligada às tradições regionais. No Tocantins e em outras partes do Brasil, encontramos:

Cantigas de roda – Como *Ciranda, Cirandinha* e *Peixe Vivo*.

Toadas e modas de viola – Fortemente presentes na cultura sertaneja.

Festas populares – Como as músicas do Bumba Meu Boi e do Reisado.

2. Música Popular

A música popular brasileira (MPB) é um gênero que surgiu da fusão de ritmos tradicionais com influências modernas. Alguns estilos incluem:

Samba – Um dos gêneros mais representativos do Brasil.

Forró – Originário do Nordeste, com sanfona e zabumba.

Bossa Nova – Mistura de samba e jazz, com melodias suaves.

3. Música de Matrizes Indígenas

A música indígena brasileira tem um papel fundamental na identidade cultural dos povos originários. Ela é marcada por:

Instrumentos tradicionais – Como maracás, flautas e tambores.

Cantos rituais – Ligados a mitos, celebrações e cura espiritual.

Influência na música popular – Elementos indígenas aparecem em composições de artistas brasileiros

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: Música: (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Elementos da linguagem Materialidades Notação e registro musical Registro de sons (escrita musical espontânea, partitura alternativa). Processos de criação Criação de instrumentos com materiais reutilizáveis e elementos da natureza (galhos de árvores, folhas, sementes, buritis e outros).	H7 - Inferir o assunto de um texto. H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras H7 - Inferir o assunto de um texto. H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Criação de instrumentos com materiais reutilizáveis e elementos da natureza (galhos de árvores, folhas, sementes, buritis e outros).





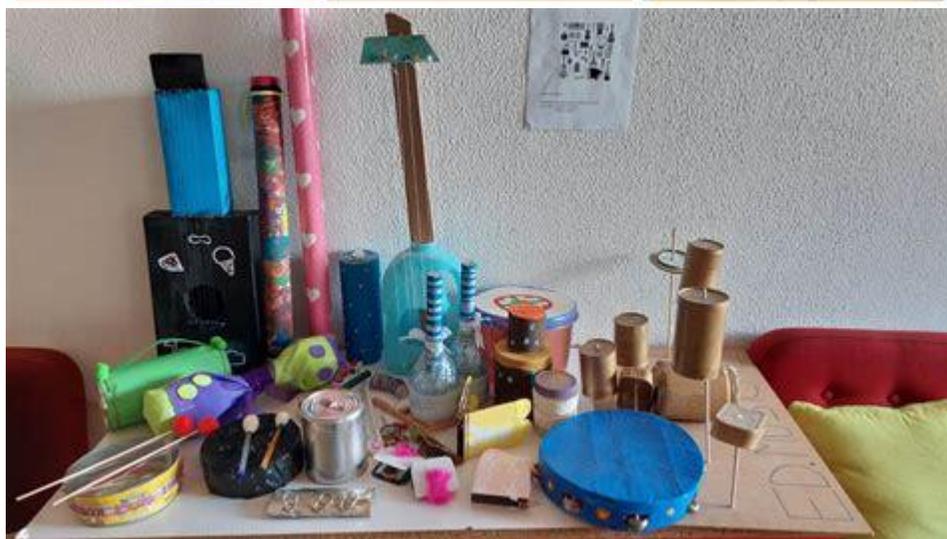
ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



EQUIDADE NA EDUCAÇÃO:
ALICERCE PARA CONSTRUIR,
CRESCER E TRANSFORMAR!



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Criar instrumentos musicais com materiais reutilizáveis e elementos da natureza é uma forma incrível de estimular a criatividade e a consciência



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ambiental! Aqui estão algumas ideias:

1. Chocalho de sementes

Use uma garrafa plástica ou um pequeno recipiente de madeira.

Coloque sementes secas dentro e feche bem.

Decore com folhas ou fibras naturais.

2. Tambor de lata

Utilize uma lata vazia e cubra a abertura com um pedaço de borracha ou couro.

Prenda com elásticos ou barbante.

Use galhos como baquetas para tocar.

3. Flauta de bambu

Escolha um pedaço de bambu e faça pequenos furos ao longo dele.

Lixe bem as bordas para evitar farpas.

Experimente diferentes tamanhos para obter sons variados.

4. Pandeiro de tampinhas

Fixe tampinhas de garrafa em um aro de madeira ou papelão resistente.

Prenda com arames ou barbantes para que possam vibrar ao serem sacudidas.

5. Maracás de buriti

Use pequenas cabaças ou frutos secos do buriti.

Coloque sementes dentro e feche com cera ou cola natural.

Decore com pinturas ou fibras vegetais.

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Processos de criação Experimentação teatral a partir de diferentes estímulos: adereços, objetos e figurinos do cotidiano.	H7 - Inferir o assunto de um texto. H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS



. Teatralidade na Literatura Infantil

A literatura infantil frequentemente incorpora elementos teatrais para tornar a narrativa mais envolvente. Algumas características incluem:

Diálogos expressivos – Histórias com personagens que falam de forma marcante, facilitando a dramatização.

Encenação de contos – Professores e mediadores culturais utilizam a teatralidade para estimular a imaginação das crianças.

Livros interativos – Obras que incentivam a participação ativa dos leitores, como histórias com escolhas ou elementos visuais dinâmicos.

2. Cultura Popular e Teatralidade

Na cultura popular, a teatralidade está presente em diversas manifestações comunitárias, como:

Festas tradicionais – O Bumba Meu Boi e o Reisado são exemplos de celebrações que misturam música, dança e teatro.

Contação de histórias – Narradores utilizam gestos e expressões para dar vida aos relatos orais.

Teatro de bonecos – Uma forma lúdica de representar histórias populares, muito comuns em feiras e eventos culturais.

Se quiser explorar mais sobre esse tema, há um artigo interessante sobre a representação da tradição e da cultura popular no teatro infantil de Plínio Marcos

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: Artes Integradas (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural História das manifestações artísticas e culturais do Tocantins, percebendo a sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares diferentes.	H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

As manifestações artísticas e culturais do Tocantins refletem uma rica fusão de influências indígenas, africanas e europeias, moldadas ao longo dos séculos. A cultura tocantinense é marcada por danças, festividades e expressões artísticas que dialogam com tradições de outras regiões do Brasil e do mundo.

1. Influências e Origem

O Tocantins tem uma forte presença de comunidades quilombolas e indígenas, que contribuíram significativamente para suas manifestações culturais. A **suça**, por exemplo, é uma dança tradicional tocantinense que tem raízes na cultura africana e é dançada ao som de tambores e

cuícas. A **congada**, também presente no estado, remonta às celebrações afro-brasileiras que ocorrem em diversas partes do país.

2. Relação com Outras Culturas

Festividades religiosas – O Tocantins mantém tradições como a Folia do Divino Espírito Santo, que se assemelha a celebrações em Goiás e Minas Gerais.

Dança e música – A suça e o lindô, presentes no estado, têm paralelos com ritmos nordestinos e africanos.

Arquitetura e artesanato – As cidades históricas do Tocantins, como Natividade, possuem construções erguidas por escravizados, semelhantes às de Ouro Preto e Paraty.

3. Preservação e Evolução

A cultura tocantinense continua a se transformar, incorporando elementos contemporâneos sem perder suas raízes. Projetos de valorização da cultura afro e indígena ajudam a manter vivas essas tradições, promovendo apresentações e oficinas culturais.

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – EDUCAÇÃO FÍSICA

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS/ UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>UNIDADE TEMÁTICA: Brincadeiras e Jogos (EF12EF01 TO) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos do contexto popular e folclórico comunitário e regional, e recriá-los, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, especialmente do Tocantins. (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá- los na escola e</p>	<p>Brincadeiras e jogos recreativos. - Brincadeiras e jogos tradicionais e folclóricos.</p>	<p>H5 – Localizar informações explícitas em textos.</p>

na comunidade.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

-Trabalhar a desenvoltura dos alunos com atividades motoras simples: correr, saltar, chutar, arremessar etc.

Correr: Nessa atividade pode ser realizada a Brincadeira popular “O Mestre Mandou”

-Explicar as regras e a origem da brincadeira (o mestre mandou). Exemplo: O mestre mandou correr até certa distância para pegar uma letra, ou sílaba, ou palavra, ou frase ou até mesmo um pequeno texto de acordo ao contexto em estudo e o nível de aprendizagem dos estudantes. Quem conseguir chegar primeiro, cumprindo o mandado deve ler a ficha. Ganha pontos para a equipe se chegar primeiro e quem conseguir ler de acordo a sentença.

Saltar: Pular corda, repetindo as famílias silábicas em estudo oralmente em ritmo e melodia de canções populares, típicas do público infantil (tipo grito de guerra)

A habilidade H5 poderá ser desenvolvida em diversas atividades nas aulas a partir de textos lidos ou escritos que abordem Brincadeiras e Jogos do contexto comunitário, e que essas atividades utilizem do mundo fantástico dos estudantes nesta etapa para desenvolver e estimular as crianças a encontrar informações e/ou comandos com maior facilidade.

Chutar: A bola é um instrumento comum para esse tipo de atividades, mas é importante inserir também a leitura e escrita de palavras para reforça a alfabetização dos estudantes como por exemplo, ao acertar um chute, só será considerado como pontuação se o chutador ler ou escrever uma palavra indicada pelo (a) professor (a).

Arremessar: realizar jogos de boliches, confeccionado-as com fichas de letras, sílabas, palavras, frases, números, situações problemas, dentre outros.

HABILIDADES DABNCC / DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS/

HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA

UNIDADE TEMÁTICA:

(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário,

Danças do contexto comunitário.
Ex: rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas.

H5 – Localizar informações explícitas em textos

valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

As atividades devem valorizar as danças do meio familiar e da comunidade onde as crianças estão inseridas (campo, indígena, quilombola e cidade), partindo especialmente das proposições dos próprios estudantes. Também é importante valorizar as rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas que fazem parte do folclore.

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – MATEMÁTICA

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS (EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais. (até 9)</p> <p>Reta numérica.</p>	<p>DESCRITOR CAED: HMT071 - Comparar ou ordenar quantidades pela contagem. DESCRITOR SAEB: H1 - Associar a contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades. H4 - Comparar ou ordenar números naturais.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Explorar de forma lúdica (vídeo, cartazes, jogos pedagógicos) a escrita dos algarismos e as mudanças no decorrer da
- Representar decomposições diferentes que representam a mesma quantidade e trabalho com material dourado.
- Utilizar tira de papel pardo com os números de 0 a 9 para a formar a numeração até 99.

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS</p>	<p>Construção de fatos básicos da adição:</p>	<p>DESCRITOR CAED: HMT006 - Utilizar números</p>

(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	São cálculos com números de um só algarismo que devem ser realizados mentalmente e sem o auxílio do algoritmo (conta armada).	naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração, na resolução de problemas. DESCRITOR SAEB: H6 - Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades.
HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA (EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais	- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	2A1.2 Inferir ou descrever atributos ou propriedades comuns que os elementos que constituem uma sequência de números naturais apresentam.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Atividades lúdicas e práticas para ajudar a construir fatos básicos da adição e utilizá-los para resolver problemas de maneira significativa:

1. Jogos para alfabetização e linguagem

Jogo da memória de palavras – Cartas com imagens e palavras para formar pares e reforçar a leitura.

Caça-palavras ilustrado – Encontrar palavras escondidas relacionadas a um tema específico.

História colaborativa – Cada aluno contribui com uma parte do enredo, formando um conto coletivo.

2. Jogos de matemática

Corrida das operações – Resolver cálculos simples antes de avançar no jogo.

Quebra-cabeça numérico – Montar uma sequência correta de números e operações.

Bingo de adição e subtração – Cartelas com resultados de operações matemáticas.

3. Jogos de artes visuais

Desafio do desenho cego – Com olhos vendados, desenhar algo e ver o resultado divertido.

Mistura de cores – Experimentar diferentes combinações de tintas e criar novas tonalidades.

Colagem criativa – Usar recortes de revistas para formar imagens únicas.

4. Jogos sobre cultura e história



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Trilha cultural – Um jogo de tabuleiro que leva os jogadores por desafios sobre tradições e festividades.

Personagens históricos – Cada participante recebe uma dica sobre um personagem e precisa adivinhar quem é.

Representação teatral – Criar pequenas cenas baseadas em histórias populares.

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA (EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Numa sequência recursiva precisamos observar os números e perceber a relação entre eles para determinar os elementos ausentes, identificando assim um padrão na sequência apresentada. Sequência Recursiva: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	DESCRITOR CAED: HMTO06 - Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração, na resolução de problemas. DESCRITOR SAEB: H6 - Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Propor situações problema ou a partir do início de uma situação fornecida;

Analisar o padrão de modo a completar a ausência de elementos.

Para desenvolver habilidades relacionadas a padrões e regularidades em sequências recursivas de números, objetos ou figuras, é importante utilizar estratégias lúdicas e práticas. Aqui estão algumas sugestões:

1. Exploração de padrões numéricos

Sequências visuais – Apresente padrões numéricos organizados em tabelas ou diagramas e peça que os alunos identifiquem a regra utilizada.

Completar a sequência – Os alunos devem descobrir o próximo número ou elemento ausente com base na regularidade da série.

2. Jogos matemáticos

Corrida dos números – Um jogo onde os alunos avançam no tabuleiro seguindo padrões estabelecidos (exemplo: somar 2 a cada rodada).

- **Bingo dos padrões** – Cada cartela tem uma sequência numérica incompleta e o desafio é encontrar o número correto para completá-la.

3. Manipulação de materiais concretos
 - **Montagem com blocos** – Usar blocos coloridos para criar e identificar sequências repetitivas.
 - **Quebra- cabeça de padrões** – Peças organizadas por formas e cores que seguem uma lógica de repetição.
4. Observação de padrões em figuras
 - **Dobraduras geométricas** – Criar figuras repetitivas com papel dobrado para explorar simetria e ordem.
 - **Sequência de imagens** – Mostrar desenhos com padrões visuais e pedir que os alunos prevejam o próximo elemento.
5. Aplicação prática no cotidiano
 - **Natureza e padrões** – Observar elementos da natureza que seguem regularidades, como folhas de plantas ou ciclos do dia e da noite.
 - **Padrões em objetos do dia a dia** – Identificar elementos que possuem repetições estruturadas, como azulejos, grades ou tecidos estampados.

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA (EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Variável categórica ou Qualitativa: são as características que não possuem valor quantitativo, mas, ao contrario, são definidas por várias categorias como: sexo, cor dos olhos, preferência musical, faixa etária, etc. Coleta e organização de informações.Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	H13 Reconhecer o gênero de um texto.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Para desenvolver a habilidade de identificar padrões em sequências numéricas, objetos ou figuras, é essencial adotar abordagens práticas e envolventes. Aqui estão algumas estratégias:

1. Exploração de padrões numéricos

Apresentar sequências com regras simples (**mais 1, menos 2, dobrar, etc.**) e pedir que os alunos descubram o padrão.

Usar tabelas de números para visualizar repetições e lógica matemática.

2. Jogos interativos

Bingo dos padrões – Cada cartela tem sequências incompletas, e os alunos precisam identificar o número correto para completar.

Quebra- cabeça de padrões – Cartões com séries lógicas de objetos e números para completar.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

3. Atividades com materiais manipuláveis

Montagem de sequências com blocos coloridos – Criar padrões repetitivos e desafiar os alunos a continuar a sequência.

Jogo das formas – Usar cartões com figuras geométricas e pedir que os alunos identifiquem as regras de formação.

4. Observação e registro de padrões visuais

Explorar padrões presentes na natureza (formas de folhas, desenhos de colmeias).

Criar desenhos ou colagens baseadas em repetições e simetrias.

5. Aplicação prática e desafios

Pedir aos alunos que criem suas próprias sequências usando números ou objetos.

Estimular a criação de desafios para os colegas, reforçando a lógica por trás das escolhas.

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – CIÊNCIAS

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. (Possíveis articulações com as habilidades EF01LP17, EF01LP22, EF01LP23 e EF01LP24)	Corpo humano - Corpo por dentro: funcionamento respiratório e circulatório.	H13 Reconhecer o gênero de um texto.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Trabalhar o funcionamento **respiratório** e **circulatório** no 1º ano do Ensino Fundamental pode ser divertido e envolvente! Aqui estão algumas ideias práticas e lúdicas:

1. Experiência com a respiração

Brincadeira do sopro – Soprar bolhas de sabão ou velas para mostrar como o ar sai dos pulmões.

Respiração profunda – Ensinar as crianças a inspirar e expirar devagar, sentindo o movimento do peito e da barriga.

2. Jogo do coração

Corrida e batimentos cardíacos – Fazer uma pequena corrida e depois sentir como o coração bate mais rápido.

Ouvir os batimentos – Usar um estetoscópio ou colocar a mão no peito para perceber as pulsações.

3. Corpo por dentro com materiais

Modelo de pulmões – Criar um pulmão com sacos plásticos e canudos para simular a entrada e saída de ar.

Caminho do sangue – Representar a circulação do sangue com fios vermelhos e azuis desenhando o percurso no corpo.

4. História e dramatização

Criar uma historinha onde o **ar** entra pelo nariz e faz uma viagem até os pulmões, enquanto o sangue leva **oxigênio** pelo corpo.

Representar o coração batendo rápido e devagar conforme as atividades.

5. Música e arte

Cantigas sobre o corpo humano e seus sistemas.

Desenhos coloridos de coração, pulmões e vasos sanguíneos

Relacionar características e hábitos culturais de populações diferentes como, por exemplo, os orientais, os povos tradicionais, etc.;

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO (EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos (Possíveis articulações com as Habilidades EF01MA17, EF01MA18 e EF01GE05)</p> <p>(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. (Possíveis articulações</p>	<p>Escalas de tempo.</p>	<p>- Calendários; - Ritmos biológicos.</p>



com a habilidade EF01LP22)

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Associar a passagem das horas às suas necessidades fisiológicas como fome, sono.

- Relacionar a passagem das horas a sua rotina diária.

Trabalhar a **escala de tempo** no 1º ano do Ensino Fundamental envolve atividades práticas e lúdicas para ajudar os alunos a compreender a passagem do tempo e a sequência dos eventos. Aqui estão algumas sugestões:

1. Linha do Tempo Pessoal

Peça aos alunos que tragam fotos ou desenhem momentos importantes da vida (nascimento, primeiro dia de escola, aniversário).

Organize em ordem cronológica para mostrar a evolução do tempo.

2. Rotina Diária

Monte um quadro com ilustrações das atividades diárias (acordar, tomar café, ir à escola).

Incentive as crianças a descrever a ordem das ações e a percepção do tempo.

3. Estações do Ano

Use imagens para representar as mudanças das estações (verão, outono, inverno, primavera).

Relacione com datas comemorativas e características naturais.

4. Calendário e Datas

Apresente o calendário e ensine os alunos a identificar dias, semanas e meses.

Destaque eventos importantes, como aniversários e feriados.

5. História Sequencial

Conte uma história dividida em partes e peça aos alunos que organizem os eventos na ordem correta.

Pode ser feita com cartões ilustrados.

6. Relógio e Horas Simples

Introduza o conceito de manhã, tarde e noite.

Utilize relógios de brinquedo para ensinar a percepção das horas.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – GEOGRAFIA

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>UNIDADE TEMÁTICA: Conexões e</p> <p>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>	<p>Pontos de referência Representação de diversas maneiras (mapas mentais ou desenhos) do itinerário de sua casa à escola, do pátio da escola, da escola ao ponto de ônibus, entre outras. Mapas – tendo como referência a sua própria localização no espaço.</p>	<p>HLP016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. HLP017 Reconhecer o gênero de um texto.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Trabalhar **pontos de referência e representação espacial** no 1º ano do Ensino Fundamental é uma forma divertida de desenvolver a noção de espaço e localização. Aqui estão algumas atividades para auxiliar nesse aprendizado:

1. Mapa Mental do Caminho para a Escola

Peça aos alunos que desenhem, com base na memória, o percurso de casa até a escola.

Incentive-os a incluir elementos como semáforos, praças, mercados e pontos de ônibus.

2. Passeio Observacional

Faça um passeio pelo pátio da escola e peça que os alunos identifiquem pontos de referência importantes.

Depois, eles desenham um mapa simples da escola, localizando a sala de aula, a biblioteca e o parque.

3. Jogo do Tesouro

Esconda um objeto e forneça pistas baseadas em **pontos de referência** (exemplo: “próximo à árvore grande”).

Ajuda a fortalecer a percepção espacial por meio da exploração.

4. Construção de Mini-Cidades

Com massinha ou papelão, os alunos criam uma representação de sua comunidade.

Eles posicionam suas casas, escola e outros locais importantes no modelo.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

5. Uso de Tecnologias

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – HISTÓRIA

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p> <p>(EF01HI04aTO) Observar e participar dos cuidados com o meio ambiente relacionados à casa, à escola, à comunidade.</p> <p>(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. A vida em família: diferentes configurações e vínculos.</p>	<ul style="list-style-type: none">-Papéis sociais na família e em outros grupos.- Identificar as diferenças entre os variados ambientes de vivência significa reconhecer e distinguir o que é casa, escola, igreja, praça, rua, etc. comparar suas características engloba perceber e diferenciar tamanhos, arquiteturas, mobiliários, pessoas que frequentam e a relação que tem ou não com elas etc..- Cuidados com o meio ambiente.- A vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial;- Histórias, brincadeiras e jogos locais;- História e brincadeiras quilombolas e indígenas;- Contos, mitos, lendas e histórias indígenas e africanas; <p>Brincadeiras e brinquedos de todos os tempos.</p>	<p>HLP016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. HLP017 Reconhecer o gênero de um texto.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

1. Roda de Conversa: "Onde Vivo?"

Perunte aos alunos sobre seus ambientes: casa, escola e comunidade.



Peça que compartilhem hábitos e rotinas em cada espaço, destacando diferenças.

2. Cartaz Comparativo

Divida uma cartolina em três partes: **casa, escola e comunidade**.

Os alunos desenham ou colam imagens que representam cada ambiente e suas regras específicas.

3. Teatro das Regras

Simule diferentes situações nos três ambientes e peça que os alunos ajam conforme as regras daquele espaço.

Exemplo: Como cumprimentamos as pessoas na escola? E em casa?

4. Passeio Observacional

Se possível, leve os alunos para um pequeno passeio pela escola e pela vizinhança.

Eles devem identificar elementos que diferenciam esses espaços (ruas, prédios, parques, lojas). Após a leitura, discuta como as regras mudam em cada contexto.

5. Histórias com Personagens

Use um conto infantil onde o personagem vive situações em casa, na escola e na comunidade.

6. Jogo "O que posso fazer?"

Apresente ações como "correr", "gritar", "pedir licença".

Pergunte onde essas ações são apropriadas e onde não são, reforçando as diferenças entre os espaços.

Essas atividades ajudam os alunos a perceber a organização social e a importância das regras em diferentes ambientes.

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação como filho, irmão, primo, neto na família; estudante, colega na escola; criança na comunidade; - Respeito ao próximo e colaboração entre todas as pessoas; - A escola e a diversidade do grupo social envolvido - Comunidade escolar e do bairro. 	<p>HLP017 Reconhecer o gênero de um texto. HLP021. Localizar informação explícita. HLP023. Inferir informações em textos.</p>



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Atividades de Descrição de Papéis e Responsabilidades

- Peça aos estudantes que desenhem e descrevam seus papéis e responsabilidades em diferentes contextos (família, escola, comunidade). Criem um gráfico que mostre suas responsabilidades em diferentes contextos.
- Escrevam com desenhos e palavras um diário sobre as responsabilidades de cada um em diferentes contextos.

Atividades de Exploração da Diversidade do Grupo Social

- Que os estudantes criem um mapa que mostre a diversidade do grupo social envolvido na escola e na comunidade.
- Retratos de pessoas de diferentes culturas, etnias e habilidades.
- Criando um mural de diversidade: Peça aos alunos que criem um mural que mostre a diversidade do grupo social envolvido.

Atividades de Conexão entre Papéis, Responsabilidades e Diversidade

- Identifiquem conexões entre seus papéis e responsabilidades e a diversidade do grupo social envolvido.
- Criando um gráfico de conexões: Peça aos alunos que criem um gráfico que mostre as conexões entre seus papéis e responsabilidades e a diversidade do grupo social envolvido.

Escrevam um ensaio sobre a importância da diversidade e da responsabilidade em diferentes contextos.

- Fomente a exploração e a descoberta dos papéis, responsabilidades e da diversidade do grupo social envolvido.
- Use materiais concretos, como desenhos e gráficos, para ajudar os alunos a se conectar com os conceitos.
- Avalie o progresso dos alunos ao longo das atividades e ajuste as atividades conforme necessário.
- Garanta que as atividades sejam divertidas e atraentes para os alunos.

Se possível, utilize mapas online para mostrar aos alunos como encontrar locais no espaço real.

Relacione com os mapas mentais que eles desenharam.

6. História Sequencial

Os alunos contam o caminho que percorrem todos os dias e, em grupo, comparam trajetos parecidos.

Podem criar um pequeno livrinho ilustrado com os locais por onde passam.

Essas atividades ajudam a desenvolver a percepção espacial e a relação do aluno com seu entorno!

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – ENSINO RELIGIOSO

HABILIDADES DABNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADE DA MATRIZ DE REFERENCIA
UNIDADE TEMÁTICA: Manifestações Religiosas. (EF01ER05) Identificar e acolher	- Sentimentos, Lembranças, Memórias e Saberes. - Natureza como símbolo do	LÍNGUA PORTUGUESA: (PORT) D04. Identificar rimas (HLP008). Identificar sílabas de uma palavra (HLP017). Reconhecer o gênero de um texto



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	transcendente. - Cuidados com a natureza. - Cuidados com a natureza.	
UNIDADE TEMÁTICA: Identidade e Alteridade (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	- Objetos e gestos presentes no dia-a-dia. - O Sentido de cada objeto e gesto.	LÍNGUA PORTUGUESA: (PORT) D04. Identificar rimas (HLP008). Identificar sílabas de uma palavra (HLP017). Reconhecer o gênero de um texto

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Coletar depoimento junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele. É importante buscar a integração dos componentes curriculares e nessa perspectiva, pode-se trabalhar com as habilidades: (EF12LP05), (EF01MA08), (EF01MA22), (EF15AR04), (EF15AR20). O professor pode pedir aos estudantes que manifestem por meio de gestos ou expressões como estão se sentindo naquele dia e depois explicar o motivo de estar se sentindo assim. Pode ler o poema A FOCA,

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura do. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Pub. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 22/1/2024.
- TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.
- _____, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019.
- _____, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.